O GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO, POR MEIO DA SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA, APRESENTA:

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

DIREÇÃO ARTÍSTICA: INÊS BOGÉA

Temporada 2019

Teatro Sérgio Cardoso

Foto de Capa: Édouard Lock

Otávio Portela e Luiza Yuk em *Trick Cell Play* | Foto: Édouard Lock

Renata Peraso em *A Morte do Cisne* | Foto de Capa: Silvia Machado

A São Paulo Companhia de Dança, equipamento da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, retorna ao palco do Teatro Sérgio Cardoso com a validação das plateias e críticos internacionais que já assistiram a Companhia em 2019!

Com uma trajetória de 11 anos, a SPCD está focada em atrair novos espectadores e promover a inclusão de públicos diversos, aproximando-os cada vez mais desta arte.

Para o público paulistano, esta temporada apresenta coreografias contemporâneas e clássicas, que reforçam a diversidade do trabalho desta jovem Companhia. Estreias como *Agora*, de Cassi Abranches e pré-estreia de *Trick Cell Play* de Édouard Lock, além de outras concebidas por grandes nomes nacionais e internacionais, fazem parte do repertório de duas semanas de espetáculos em junho.

Sejam bem-vindos e ótimo espetáculo a todos!
Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo

Cena de *Balé Pulcinella* | Foto: Fernanda Kirmayr

PROGRAMA 1 **09**

Estreia de *Agora* 11
Currículo dos criadores 12

Pré-estreia de *Trick Cell Play* 17
Currículo dos criadores 18

PROGRAMA 2 **23**

Estreia de *A Morte do Cisne* 25
Currículo dos criadores 26

Estreia de *Balé Pulcinella* na temporada do TSC 31
Currículo dos criadores 33

Suíte para Dois Pianos 37
Currículo dos criadores 38

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Realizações 44
Registro e Memória da Dança 45
Amigo da SPCD 46
Projeto incentivado 47
Expediente 49

TEMPORADA 2019

SEM FRONTEIRAS

"São precisamente as perguntas para as quais
não existem respostas que marcam os limites das
possibilidades humanas e traçam as fronteiras da
nossa existência".
Milan Kundera

Esta temporada tem como mote passos de dança sem fronteiras que dialogam com o tempo presente, turbulento e vivo, acelerado e intenso, de questionamentos, encontros e desencontros, e coloca em cena obras de grandes nomes da dança do Brasil e do mundo. Veremos distintos olhares para a realidade que nos cerca, com questões sobre barreiras, acontecimentos, expansão de fronteiras.... e possibilidades do surgimento de mundos criados na confiança entre artistas que se disponham a expandir as fronteiras da nossa existência.

Nas duas semanas de junho, temos dois programas diferentes: o primeiro é a estreia de *Agora* de Cassi Abranches – a brasileira cria a sua terceira obra para a São Paulo – e a pré-estreia de *Trick Cell Play* de Édouard Lock, renomado coreógrafo canadense que apresenta o seu segundo trabalho para a Companhia. Esta nova obra de Lock, é uma produção da Associação Pró-Dança e coprodução com o Movimentos Festwochen der Autostad, em Wolfsburg, na Alemanha. São olhares distintos, mas que tem na potência da dança sua energia de diálogo com o nosso tempo.

O segundo programa tem obras modernas e contemporâneas com sapatilhas de ponta, que mostram a possibilidade de ampliação do movimento corporal. A estreia de *A Morte do Cisne,* de Lars Van Cauwenberg, a partir do solo emblemático criado no início do século XX por Michel Fokine (1880-1942), e que foi imortalizado pela bailarina Anna Pavlova (1881-1931); a estreia de *Balé Pulcinella,* de Giovanni Di Palma, na temporada do Sérgio Cardoso, uma obra cheia de humor e imagens fortes e; *Suíte para Dois Pianos,* de Uwe Scholz (1958-2004), na qual o coreógrafo cria uma linguagem única a partir da inter-relação entre a dança, a música e as artes visuais.

Que em 2019 continuemos juntos para este e outros passos da dança!

Inês Bogéa
Diretora Artística da São Paulo Companhia de Dança

Renata Peraso e Ana Roberta Teixeira em *Trick Cell Play* | Foto: Édouard Lock

Cena de *Agora* | Foto: Rodolfo Dias Paes

PROGRAMA 1

DE 06 A 09 DE JUNHO

AGORA

TRICK CELL PLAY

"A São Paulo Companhia de Dança é uma jovem companhia muito dinâmica e com uma técnica impecável. [...] Essa diversidade, aliada à polivalência dos bailarinos, assegura um sucesso tremendo"

Por Agnès Izrine | La Terrasse | 17 de abril 2019 | Paris – FR

André Grippi e Michelle Molina em *Agora* | Foto: Rodolfo Dias Paes

AGORA (2019) **| Estreia**

Coreografia: Cassi Abranches
Música: Sebastian Piracés
Iluminação: Gabriel Pederneiras
Figurino: Janaína de Castro
Elenco: Ana Paula Camargo, André Grippi, Artemis Bastos, Bruno Veloso, Leticia Forattini, Luan Barcelos, Luciana Davi, Matheus Queiroz, Michelle Molina, Nielson Souza, Thamiris Prata e Yoshi Suzuki

O Tempo não passa, [...] dá voltas redondas [...]
Gabriel Garcia Marquez

O que me intriga no tempo são as diversas formas com que o assunto pode ser interpretado. A forma linear na qual as coisas acontecem, regular, passado, presente e futuro ditando uma ordem cronológica de acontecimentos que vão formando uma história, uma obra ou uma vida. A memória nos faz voltar a feitos passados, tornando momentos eternos, que são as lembranças. A projeção de um futuro desejado, talvez planejado, que não temos outra opção senão esperar. A espera pode ser curta ou longa, independente da métrica do relógio. O tempo musical marca o pulso de nossos passos na dança ou o tempo meteorológico que é capaz de ditar até o nosso humor.
Tudo se dá em diálogo com a música, criada por Sebastian Piracés, que é construída em três seções. Uma música de andamento marcante com percussões e bateria afro-brasileiras, misturados ao rock contemporâneo, com grooves de baixo e bateria, ou as sonoridades do piano em acordes dissonantes e efeitos de guitarra distorcidos, somados a voz da cantora Juliana Strassacapa.
Na primeira parte: sincronicidades, individualidades e nuances do andamento do tempo musical são refletidos nos corpos dos bailarinos. E, de alguma maneira, apresento os três elementos que percorrerão toda a obra: velocidade, tempo e memória.
O grupo de 12 bailarinos, segue os impulsos corporais, quebrados ou acentuados para criar dinâmicas associadas ao tempo musical, subdividindo tempo e espaço.
No segundo movimento vivemos o tempo da memória e do presente.
Na terceira seção o tempo passa, explode, ralenta, vibra, num vai e vem infinito dos corpos.
Todas estas interpretações do tempo me fizeram buscar um sentido para esta obra e mais do que isso, me fizeram entender que o tempo é AGORA.

Cassi Abranches

CURRÍCULO DOS CRIADORES

COREOGRAFIA | CASSI ABRANCHES

Abranches dedica-se à dança há mais de 20 anos como bailarina e coreógrafa da cena e de obras audiovisuais em cinema e vídeo. Já atuou no Raça Cia de Dança, no Balé do Teatro Castro Alves, no Balé do Teatro Guaíra e permaneceu 12 anos como bailarina do Grupo Corpo. Como coreógrafa, criou o espetáculo *Contracapa* para o Ballet Jovem do Palácio das Artes; *Ariana* para a Cia Jovem Bolshoi Brasil; *Plano* para a Cia Sesc de Dança, *Suíte Branca* para o Grupo Corpo e; *Rio eu Te Amo* – filme que reúne dez curtas. Além disso, assinou a Direção Coreográfica e de Movimento da Abertura dos *Jogos Paralímpicos RIO 2016*. Para a São Paulo, além da nova obra em 2019, Cassi já criou *Gen* e *2° Ato de Schumann* ou *Os Amores do Poeta.*

MÚSICA | SEBASTIAN PIRACÉS

O criador da banda *Francisco, el Hombre,* tem uma múltipla carreira – cantor, baterista, multi-instrumentista, pesquisador cultural, modelo, DJ e produtor – Piracés já circulou por inúmeros festivais ao redor do mundo, em países como: México, Colômbia, Chile, Equador e Cuba, além do Brasil. Participou de programas de televisão em emissoras como: MTV, Televisa, Multishow e Globo (trilha da novela *O Outro Lado do Paraíso*) e já tocou em rádios nacionais e internacionais (CBN, Educadora, El Heraldo, Liberation, Disney, Rádio Rock e Rádio UNAM). Com mais de mil shows em seu portfólio, gravou e coproduziu nove álbuns e diversos videoclipes, alguns deles premiados no Brasil e no exterior, a exemplo da *Mostra de Filmes de Brasília.*

"Completude! Shumann ou Os amores do poeta é um trabalho que preenche a sala de espetáculos e o espectador. Nada falta, ou exagera. O encontro da música ao vivo com a dança foi sublime"
Por Milena Pontes | Tutu4Love | 31 de março de 2019 | Curitiba – PR

ILUMINAÇÃO | GABRIEL PEDERNEIRAS

O mineiro cresceu nos bastidores dos teatros ao redor do mundo. Em 2001, tornou-se técnico de palco do Grupo Corpo, sendo promovido a coordenador técnico em 2007. Em 2013, fundou a Blecaute Produções, onde já assinou o projeto de iluminação de diversos trabalhos no Brasil e no exterior, como: *Contracapa* para o Ballet Jovem Palácio das Artes; *Come With Me* para Limon Dance Company (Nova Iorque); *Triz, Suíte Branca, Dança Sinfônica* e *Gira* para o Grupo Corpo; *Rouge* para Les Ballets Jazz de Montreal e; *Plano* para a Cia Sesc de Dança. Além de *Agora*, Pederneiras já fez a iluminação de *Gen* em 2014 para a São Paulo, também de Cassi.

FIGURINOS | JANAINA DE CASTRO

É bailarina do Grupo Corpo desde 2000 e fundadora da Blecaute Produções, onde atua como figurinista e diretora de arte. Assinou o figurino de diversas obras, como: *6 instantes de solidão* (2010), de Rodrigo Pederneiras; *São como palavras* (2013), de Henrique Rodovalho; o espetáculo *Oratório, a saga de D. Quixote e Sancho Pança*, da Cia. Burlantis; além de mais de seis coreografias de Cassi Abranches. Foi contemplada com o prêmio SIMPARC de Artes Cênicas, na categoria de melhor figurino teatro adulto (2012).

"[...] nos trouxe esse ótimo presente de três obras coreográficas, onde a criatividade e a diversidade encantaram a sala do Théâtre National de la Danse, durante seus três espetáculos [...] [...] Foi a mais bela homenagem de uma companhia brasileira que demonstrou suas capacidades de subir ao nível dos melhores grupos do mundo e que desejamos rever novamente em Paris"
Por Philippe Escalier | Un Fauteuil Pour L'orchestre | 22 de abril 2019 | Paris – FR

Cena de *Agora* | Foto: Charles Lima

Vinícius Vieira e Daniel Reca em *Trick Cell Play* | Foto: Édouard Lock

TRICK CELL PLAY (2019) **| Pré-estreia internacional**

Produção da Associação Pró-Dança / São Paulo Companhia de Dança - uma coprodução com Movimentos Festwochen der Autostad, em Wolfsburg, na Alemanha

Coreografia: Édouard Lock
Música: Gavin Bryars
Direção musical do Percorso Ensemble: Ricardo Bologna
Criação de Luz: Édouard Lock
Figurinos: Ulrika Van Gelder (vestidos) / Édouard Lock (corset)
Bailarinos: Ammanda Rosa, Ana Roberta Teixeira, Carolina Pegurelli, Cecilia Valadares, Daniel Reca, Geivison Moreira, Hiago Castro, Joca Antunes, Luiza Yuk, Mateus Rocha, Otávio Portela, Renata Peraso, Vinicius Vieira e Yoshi Suzuki
Músicos: Adriana Holtz (violoncelo), Douglas Kier (violoncelo), Horácio Gouveia (piano), Joana Queiroz (clarone), Pedro Gadelha (contrabaixo)
Assistente de figurino: Edmeia Evaristo (corset)

Movimentos ligados a óperas icônicas e suas memórias coletivas e desconstruídas, a suavidade abandonada gradualmente para a entrada em um terreno niilista, refletindo tanto uma visão mais sombria das paixões expressas nessas árias quanto a fragmentação da utopia social que lhes deu origem. Uma dança como o vento na grama entre o crepúsculo e a noite. *Trick Cell Play* é a segunda obra do coreógrafo para a São Paulo.

CURRÍCULO DOS CRIADORES

COREOGRAFIA, ILUMINAÇÃO E FIGURINOS | ÉDOUARD LOCK

Iniciou sua carreira coreográfica aos 20 anos e fundou a Companhia *La La La Human Steps*, em 1980. Com os passar dos anos, Lock foi convidado a criar obras para algumas das principais companhias de dança do mundo, incluindo *l'Opéra de Paris*, *Het Nationale Ballet* da Holanda, *Nederlands Dans Theater*, *Cullberg Ballet* e *Royal Ballet of Flanders*. Foi co-criador e diretor artístico da turnê mundial de David Bowie (*Sound and Vision*), além de trabalhar com Frank Zappa, nos shows do Yellow Shark. Outras contribuições musicais incluem nomes como: Gavin Bryars, Einstürzende Neubauten, Steve Albinni (Shellac da América do Norte), David Lang, Iggy Pop, Kevin Shields (My Blue Valentine), David Van Tiegham e a West India Company.

A convite de Robert Carson e da *L'Opéra de Paris*, Édouard Lock coreografou *Les Boréades*, uma composição de Rameau, interpretado por sua companhia *LHS*, no *Palais Garnier*. Seus trabalhos foram contemplados com os prêmios: *Chalmers*, *New York Dance and Performance Award*, *Denise-Pelletier*, *National Arts Center Award*, *Benois de la Danse* de Moscou, *The Governor General's Performing Arts Award*, *Positano Leonine Massine*, além do Prêmio *Molson* concedido pelo Conselho Canadense de Artes e um doutorado honorário concedido pela Université du Québec.

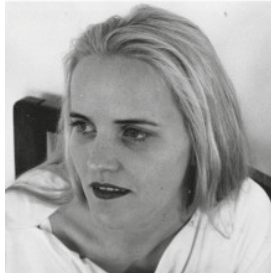
Diversos filmes foram feitos sobre o trabalho do coreógrafo - *Le Petit Musée*, de Vélasquez, dirigido por Bernar Hébert e o documentário *Inspirations*, do britânico Michael Apted, que também incluiu Roy Lichtenstein, Tadao Ando e David Bowie, dentre outros.

A adaptação cinematográfica de *Amelia*, dirigida por Édouard Lock, teve a sua estreia americana no Festival de Cinema deTribeca (2004) e na Europa, no Festival Internacional de Cinema Karlovy Vary. O filme ganhou sua categoria em festivais Internacionais de Chicago, Praga e no *Festival Rose d'Or*, na Suíça. Além disso, foi contemplado com dois I.C.E. (excelência em comunicação) e dois *Gemini Awards* para melhor direção e edição. Édouard Lock foi nomeado Cavaleiro da Ordem Nacional do Québec e Oficial da Ordem do Canadá.

MÚSICA | GAVIN BRYARS

O inglês é compositor e baixista. Já atuou em segmentos como: jazz, improvisação livre, minimalismo, historicismo, vanguarda e música experimental. Trabalhou como baixista em shows de jazz durante três anos, enquanto cursava Filosofia. Em 1966, mudou-se para os Estados Unidos para atuar com John Cage, e colaborou com compositores como Cornelius Cardew e John White. Bryars escreveu diversas obras, incluindo quatro óperas completas e várias peças instrumentais, além de já ter escrito peças para teatro e dança, destacando trabalhos para: William Forsythe, Édouard Lock, David Dawson, Maguy Marin e Jirí Kylián. Porém, seu maior reconhecimento foi ao compor o *Naufrágio do Titanic,* em 1969.

FIGURINO (VESTIDOS) | ULRIKA VAN GELDER



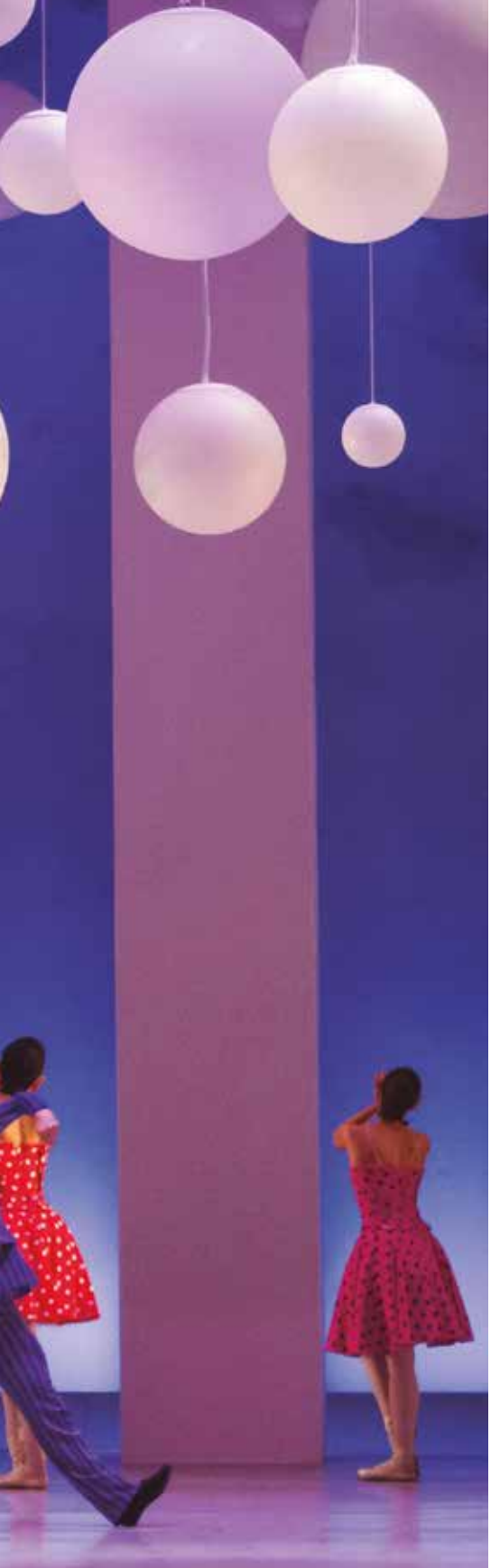
Nascida em Estocolmo, na Suécia, estudou Arte e Escultura em sua cidade natal, além de Paris e Praga. É designer de figurinos para obras de dança, teatro e óperas. Ulrika foi assistente de Gunilla Palmstierna-Weiss e realizou projetos junto com a cenógrafa Sören Brunes de 2003 a 2016. Já executou figurinos para mais de 40 trabalhos na Suécia, com turnês pela Europa, dentre eles renomados coreógrafos e companhias, como: Édouard Lock, Cullberg Ballet e Folkoperan Stockholm.

"Uma jovem companhia ultradinâmica e com uma técnica impecável é o argumento de venda que o Théâtre National de Chaillot usou para interessar o público sobre a vinda da São Paulo Companhia de Dança. É preciso admitir que o slogan corresponde à realidade e que o público parisiense não poupou seus aplausos para este grupo criado em janeiro de 2008. Estamos muito felizes que na próxima temporada ela voltará à França"
Por Yves Bourgade | WebThéâtre | 24 de abril 2019 | Paris – FR

Otávio Portela e Renata Peraso em *Trick Cell Play* | Foto: Édouard Lock

Ammanda Rosa e Cecilia Valadares em *Trick Cell Play* | Foto: Édouard Lock

Cena de *Balé Pulcinella* | Foto: Fernanda Kirmayr



PROGRAMA 2

DE 13 A 16 DE JUNHO

A MORTE DO CISNE

BALÉ PULCINELLA

SUÍTE PARA DOIS PIANOS

SPCD CONVIDA

Nessa semana, a SPCD recebe o Projeto Corpo em Risco com *Nossos Pedaços* sob direção de Rubens Oliveira, no saguão do Teatro Sérgio Cardoso para apresentações de trechos desta obra. A ação, que acontece desde 2014, tem como objetivo divulgar a dança do Estado de São Paulo e sua pluralidade de estilos.

Dia 13/06, às 19h45
Dia 14/06, às 19h45

Cena de *A Morte do Cisne* | Foto: Fernanda Kirmayr

A MORTE DO CISNE (2019) **| Estreia**

Coreografia: Lars Van Cauwenbergh inspirado na obra de Michel Fokine (1880-1942)
Música: *Camile Saint_Saens, O Cisne*, extrato do Carnaval dos Animais (1866)
Iluminação: Wagner Freire
Figurino: Marilda Fontes
Elenco: Luiza Yuk ou Renata Peraso ou Thamiris Prata

O balé criado em 1907 por Fokine para Anna Pavlova é um solo emocionante, que dialoga com as sonoridades da harpa e do violoncelo, inspirado no poema de Alfred Tennyson (1809-1892) e nos movimentos dos cisnes em seus últimos instantes de vida. Esse solo é interpretado por grandes estrelas da dança e agora ganhará novos acentos e dinâmicas no corpo de uma bailarina da São Paulo Companhia de Dança.

"Criar uma obra para a São Paulo foi uma experiência inspiradora! A cada ensaio descobrimos novas possibilidades de sensações e interpretação dentro de uma obra tão conhecida, mas que ainda assim, nos permite colocar de diferentes maneiras, o olhar, corpo e a personalidade de cada intérprete, sem perder a essência dessa linda história."
Por Lars Van Cauwenbergh | São Paulo – SP

CURRÍCULO DOS CRIADORES

COREOGRAFIA | LARS VAN CAUWENBERGH

Após formação na Higher Ballet School da Antuérpia (Bélgica), Lars ingressou no Royal Ballet de Flanders e foi promovido a primeiro bailarino com apenas 18 anos. Além disso, dançou no English National Ballet, no Sttatstheater Wiesbaden e como convidado em grandes companhias ao redor do mundo, como: L'Opéra de Paris, Théâtre du Capitole, La Scala de Milano, West Astralian Ballet, dentre outras. Após uma carreira de sucesso dançando, trabalhou como professor de Técnica Clássica e/ou assistente de direção: Cia de Dança Palácio das Artes, Grupo Corpo, Studio 3 e Ballet Jovem de Minas Gerais. Já atuou como ensaiador da São Paulo Companhia de Dança, onde hoje, é professor. Além disso, atua como assistente de direção e professor/ensaiador no IOA Dança – Instituto de Orientação Artística de Jundiaí.

ILUMINAÇÃO | WAGNER FREIRE

Desde 1995, assina diversos projetos para dança, óperas, teatros e shows musicais como: *Esperando Godot*, de Elias Andreato, *Na Sala Com Zizi*, de Zizi Possi, entre outros. Já recebeu os prêmios Shell, Coca-Cola, APETESP, Cultura Inglesa e APCA. Para a São Paulo Companhia de Dança, criou a iluminação para as obras: *Polígono*, *Serenade*, *Theme and Variation*, *Os Duplos*, *Vadiando*, *Bingo!*, *Le Spectre de la Rose*, *Suíte de Raymonda*, *Bernstein 100*, *O Lago dos Cisnes* e agora, *A Morte do Cisne*.

FIGURINO | MARILDA FONTES

Estudou e formou-se em balé clássico na Fundação do Teatro Guaíra, em Curitiba, onde dançou obras como: *Giselle*, *O Quebra-Nozes* e o *Grande Circo Místico*. Após a carreira de bailarina, apresentando-se no Brasil e no exterior, cria em 1999, sua própria marca especializada em figurinos e acessórios para dança. Desde então, tem vestido grandes nomes da dança, como: Cecília Kerche, Ana Botafogo, Thiago Soares, Marcelo Gomes, Mayara Magri, dentre outros. Foi contemplada com o prêmio de melhor figurino em festivais de dança no Brasil e em outros países.

Cena de *A Morte do Cisne* | Foto: João Caldas

Cena de *A Morte do Cisne* | Foto: João Caldas

Cena de *Balé Pulcinella* | Foto: Fernanda Kirmayr

BALÉ PULCINELLA (2017) **| Estreia na Temporada do Sérgio Cardoso**

Coreografia: Giovanni Di Palma
Direção cênica e concepção de cenário: William Pereira
Música: *Pulcinella* de Igor Stravinsky (1882-1971)
Figurino: Fábio Namatame
Iluminação: Mirella Brandi
Parceria: Organização Social de Cultura Santa Marcelina
Elenco: André Grippi, Artemis Bastos, Bruno Veloso, Diego de Paula, Kaique Barbosa, Matheus Queiroz, Larissa Guerra, Luan Barcelos, Luciana Davi, Michelle Molina, Nielson Souza, Paula Alves, Thamiris Prata e Yoshi Suzuki

O *Balé Pulcinella* é baseado na história de *Os Quatro Pulcinellas*, de um manuscrito de comédias do folclore napolitano. A obra estreou com o Ballets Russes de Diaghilev em Paris, em 1920, com música composta por Igor Stravinsky, inspirada em composições de Giovanni Battista Pergolesi (1710-1736) e outras composições do século XVIII. A coreografia neoclássica de Giovanni Di Palma usa sapatilhas de ponta em diálogo com movimentos contemporâneos para contar a história do aventureiro Pulcinella, famoso personagem da *Commedia Dell'Arte*.

"O entusiasmo dos bailarinos da São Paulo Companhia de Dança estimula a minha criatividade. Na Companhia, tive a oportunidade de me afirmar como coreógrafo. Descobri novas facetas da minha personalidade e reforcei as que sempre me motivaram ao aprimoramento, como o respeito pelas tradições, pela arte e pelas ideias de integração cultural."
Por Giovanni Di Palma | Cannes – FR

CURRICULO DOS CRIADORES

COREOGRAFIA | GIOVANNI DI PALMA

Começou a trabalhar na L'Opéra de Nice, após se formar na Academia Nacional de Dança, em Roma. Tempos depois, juntou-se ao Dresden Semperoper e ao Leipziger Ballet e logo foi promovido a bailarino principal. Trabalhou no Architanz, em Tóquio. Desde 2009 é convidado para ministrar aulas, além de atuar na remontagem de obras de grandes coreógrafos para companhias ao redor do mundo. Tem obras de sua autoria como *Paquita Divertissement* para o Tokyo City Ballet (2017) e para a São Paulo Companhia de Dança, onde criou a nova versão de *Romeu e Julieta* (2013) e *Balé Pulcinella* (2017), além de trabalhar para a Companhia como coordenador de ensaio entre 2016 e 2018. Giovanni tem vários prêmios e títulos: Novo talento da dança contemporânea pela revista internacional *Ballettanz* (2001); Prêmio da arte da dança - *Leonide Massine* (Itália, 2001); Prêmio da 5ª edição do *Les étoiles du Ballet2000* (França, 2008) e; Prêmio *Anita Bucchi* pela produção de *Giorgio Madi's Swan Lake* (Itália, 2009).

DIREÇÃO CÊNICA E CONCEPÇÃO DE CENÁRIO | WILLIAM PEREIRA

Graduado em direção teatral pela ECA-USP, Pereira estagiou no teatro lírico na English National Opera e na Royal Opera House, em Londres. Destaca-se nas temporadas líricas e teatrais do Brasil, em espetáculos de grande repercussão de público e crítica. Entre seus principais trabalhos, estão as estreias mundiais das óperas *A Tempestade*, de Ronaldo Miranda; *Olga*, de Jorge Antunes; e *Onheama* e *Natividade*, de João Guilherme Ripper. Ganhador dos prêmios Carlos Gomes, APCA, Governador do Estado e Shell.

MÚSICA | IGOR STRAVINSKY (1882-1917)

Compositor, pianista e mastro russo, Stravinsky herdou de seu pai, que era cantor de ópera, o dom da música. Quando criança estudou piano, teoria musical e composição. Contrariando sua família, que queria vê-lo advogado, ele assume sua verdadeira vocação ao se tornar aluno de Nikolai Rimsky-Korsakov (1844-1908), em 1905. Sua produção musical é dividida em três fases: Russa (1907-1919),

marcada por características folclóricas, Neoclássica (1920-1954), na qual buscou a revalorização da música europeia do século XVIII, eSerial (1954-1968), inspirado pelo estilo do compositor Arnold Schönberg (1874-1951). Stravinsky foi convidado por Sergei Diaghilev (1872-1929) a compor obras para o Ballets Russes, tais como *O Pássaro de Fogo* (1910), *Petrushka* (1911) e *A Sagração da Primavera* (1913). O músico também trabalhou em parceria com George Balanchine (1904-1983), que coreografou 15 espetáculos com base em suas composições.

FIGURINO | FÁBIO NAMATAME

Desenhou os figurinos de *Master Class*, *Uma Relação tão delicada*, *Joana Dark*, *Paraíso Perdido*, *O Libertino*, *Vermelho*, *Sobre Ratos e Homens*, entre outras obras. Na dança, tem em seu currículo a criação de diversos figurinos para a São Paulo Companhia de Dança e outras companhias. Já foi contemplado com inúmeros prêmios: APETESP, APCA, SESC de Teatro SP, prêmio Schell de Teatro, prêmio Cultura Inglesa de Teatro, prêmio Carlos Gomes de Opera, Festival de Cinema de Paulínia e o prêmio SESC de dança de Belo Horizonte.

ILUMINAÇÃO | MIRELLA BRANDI

Realiza inúmeros projetos de iluminação cênica para companhias nacionais e internacionais de dança, teatro, óperas e shows. Participa de diversos festivais e mostras como: C60Urban Solar Audio Plant, The Creators Project, Tangente, Monkeytown, entre outros. Foi vencedora do prêmio HTTP Vídeo do Instituto Sergio Mota de Arte e Tecnologia, em 2009.

" São onze anos de estrada, com cerca de 80 apresentações por ano, no Brasil e no exterior, estabelecendo o prestígio da SPCD.
Por Patrícia Moribe | Rádio RFI | 18 de abril de 2019 | São Paulo – SP e Paris – FR

Cena de *Balé Pulcinella* | Foto: Fernanda Kirmayr

Cena de *Suíte para Dois Pianos* | Foto: Wilian Aguiar

SUÍTE PARA DOIS PIANOS (1987)

Coreografia: Uwe Scholz (1958-2004)
Música: *Suíte para Dois Pianos*, *Opus 17* de Sergei Rachmaninoff (1873-1943), interpretada por Martha Argerich e Nelson Freire
Iluminação: André Boll
Remontagem: Giovanni Di Palma
Elenco: Ana Roberta Teixeira, Luciana Davi ou Larissa Guerra, Thamiris Prata ou Paula Alves, André Grippi, Bruno Veloso, Diego de Paula, Luan Barcelos ou Geivison Moreira, Nielson Souza e Yoshi Suzuki

Em *Suíte para Dois Pianos*, o coreógrafo alemão Uwe Scholz criou movimentos inspirados nas reflexões do artista plástico Wassily Kandinsky e na música do russo Sergei Rachmaninoff. Quatro obras de Kandinsky são projetadas ao fundo da cena, ampliando a relação entre as diferentes artes. Uwe foi um coreógrafo que espelhou na dança a estrutura, as dinâmicas e as intensões da música.

"[...] A aventura da São Paulo Companhia de Dança impõe respeito. Mantida pelo Estado de SP, ela acaba de comemorar seus dez anos. Sob direção de Inês Bogéa, ex-bailarina do Grupo Corpo, a São Paulo Companhia de Dança soube atrair bailarinos de destaque para servir mestres como Jirí Kylián ou William Forsythe, além de nomes mais atuais como Marco Goecke, Édouard Lock e nesta temporada, a francesa Joelle Bouvier"
Por Philippe Noisette | Les Echos | 11 de abril de 2019 | Paris – FR

CURRICULO DOS CRIADORES

COREOGRAFIA | UWE SCHOLZ (1958-2004)

Aos 13 anos de idade ingressou na escola de balé do Wurttembergisches Staatstheater Stuttgart, sob direção de John Cranko. Foi Márcia Haydée quem o influenciou e moldou seu processo de desenvolvimento. Em 1976, ainda estudante, Uwe coreografou a sua primeira obra: *Serenade for 5 + 1* para a música de Mozart e Haydée contratou-o ainda no mesmo ano, como membro do Stuttgart Ballet confiando-lhe uma série de tarefas coreográficas. Em 1982, já era o primeiro "coreógrafo permanente"do Stuttgart após a morte de Cranko. Com 26 anos, tornou-se diretor artístico e coreógrafo do Zurich Opera House e dirigiu o Zurich Ballet até 1991, ano em que assumiu a direção do balé e como coreógrafo-chefe da Opéra de Leipzig, onde permaneceu até a sua morte – 2004. Durante sua longa carreira como coreógrafo, criou um repertório de mais de 100 balés.

MÚSICA | SERGEI RACHMANINOFF (1873-1943)

Foi um dos pianistas mais influentes do século XX e seu estilo é baseado na tradição romântica do século XIX. Sergei era filho de pianistas amadores e teve uma educação musical desde cedo. Estudou com uma professora particular por três anos e logo depois ingressou no Conservatório de São Petersburgo e Moscou. Com apenas 18 anos, foi aprovado no exame final de piano – um ano antes do previsto – e criou a ópera *Aleko*, como seu trabalho de conclusão de curso de composição, que estreou em 1983 no Teatro Bolshoi de Moscou. Dentre suas obras, uma das mais conhecidas é *Rapsódia* (1934), que se popularizou como tema romântico do filme *Em Algum Lugar do Passado* (Universal, 1980). Esta mesma partitura inspirou a criação do Ballet *Rhapsody* (1980), com coreografia de Frederick Ashton.

ILUMINAÇÃO | ANDRÉ BOLL

Iluminador desde 1990, com mais de 200 projetos já realizados. Trabalhou como diretor técnico em diversos festivais nacionais e internacionais, como: *Festival Contemporâneo de Dança*, *Panorama SESI de Dança*, *Mostra Internacional de Teatro de São Paulo* (MITsp), além de turnês de companhias estrangeiras em solo brasileiro: Jo Kanamori (Japão), Trisha Brown e Yvone Rainer (EUA), Robert Lepage (Canadá), Angelica Liddel (Espanha), entre outros. Ministra cursos e palestras sobre iluminação e direção técnica. Atuou com a coordenação técnica responsável pela iluminação do Balé da Cidade de São Paulo e em 2006 foi contemplado com o Prêmio APCA na categoria iluminação.

"Esse foi o primeiro contato com uma forma de arte mais erudita. Novos sentimentos, novos aprendizados e da arte, que eles levam para a vida" (Apresentação Fábricas de Cultura Brasilândia)
Por Mariana Aldano | Bom Dia SP – TV Globo | 15 de abril de 2019 | São Paulo – SP

Cena de *Suíte para Dois Pianos* | Foto: Wilian Aguiar

Fotos: Gustavo Bernardes e Rodolfo Dias Paes

REALIZAÇÕES DE JANEIRO 2008 A ABRIL 2019

SÃO PAULO
COMPANHIA DE
DANÇA
DIREÇÃO ARTÍSTICA: INÊS BOGÉA

CIRCULAÇÃO DE ESPETÁCULOS

929 espetáculos e performances

70 cidades do Estado de São Paulo
(incluindo São Paulo Capital)

17 cidades em **14** Estados do Brasil

55 cidades de **17** diferentes países
(Europa, América do Norte, América do Sul e Ásia)

Público de **707.831** pessoas

PRODUÇÃO ARTÍSTICA

22 obras canônicas da dança

44 criações para a Companhia

(**31** de coreógrafos brasileiros e
13 de coreógrafos internacionais)

25 prêmios recebidos ao longo dos anos

REGISTRO E MEMORIA DA DANÇA

7 livros de ensaio

10 exposições de fotos

17 Depoimentos públicos

35 documentários da série *Figuras da Dança*

7 documentários *Canteiro de Obras*,
exibidos no Canal Arte 1, Curta!, TV Cultura
e Univesp TV e disponíveis para download
no site da Companhia www.spcd.com.br

PROGRAMAS EDUCATIVOS

PESQUISA, FOMENTO E FORMAÇÃO
DE PLATEIA E PROFISSIONAIS

198 Palestras de Dança

250 Oficinas de Dança

1 Seminário de Dança

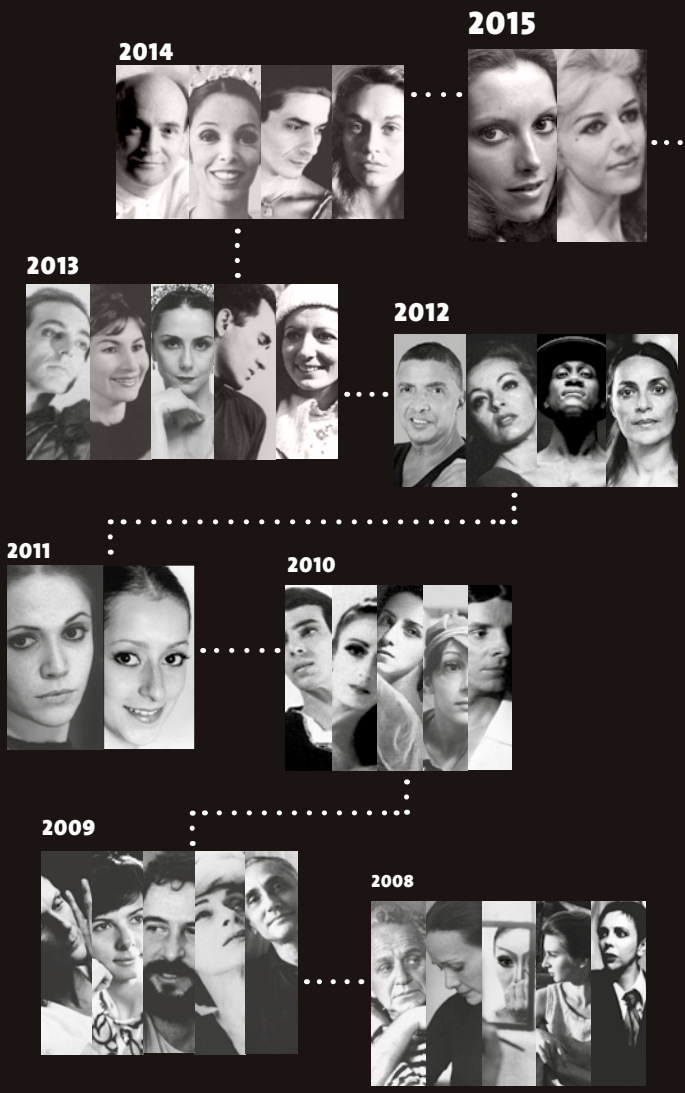
3 Ateliês Internacionais de Dança

29 visitas do projeto Meu Amigo Bailarino

3 Intercâmbios com projetos sociais

15 Aulas abertas

André Grippi e Michelle Molina em *Agora* | Foto: Charles Lima



Figuras da Dança

A dança tem muitas histórias, e para revelar um pouco delas a Companhia criou a série de documentários *Figuras da Dança*, que traz para você essa arte contada por quem a viveu. A série conta com 35 episódios: **Ady Addor**, **Ismael Guiser** (1927-2008), **Ivonice Satie** (1950-2008), **Marilena Ansaldi**, **Penha de Souza**, **Antonio Carlos Cardoso**, **Hulda Bittencourt**, **Luis Arrieta**, **Ruth Rachou**, **Tatiana Leskova**, **Angel Vianna**, **Carlos Moraes** (1936-2015), **Márcia Haydée**, **Décio Otero**, **Sônia Mota**, **Célia Gouvêa**, **Ana Botafogo**, **Ismael Ivo**, **Lia Robatto**, **Marilene Martins**, **Edson Claro** (1949-2013), **Hugo Travers**, **Janice Vieira**, **Cecilia Kerche**, **J.C. Violla**, **Eva Schul**, **Paulo Pederneiras**, **Eliana Caminada**, **Jair Moraes**, **Mara Borba**, **Nora Esteves**, **Maria Pia Finócchio**, **José Possi Neto**, **Aracy Evans** e **Tíndaro Silvano**. Os documentários foram codirigidos por Inês Bogéa e Antonio Carlos Rebesco (2008), Sérgio Roizenblit (2009) e Moira Toledo (2010). Desde 2011 tem direção de Inês Bogéa.

A dança continua viva nas palavras e nas imagens. Conheça os **livros da Companhia**!

Descubra os bastidores da **SPCD** na série de documentários *Canteiro de Obras*.

AMIGO DA SPCD

Ao apoiar a Associação Pró-Dança, via patrocínio direto ou leis de incentivo, você se associa a uma instituição que tem como objetivo apoiar, assistir, desenvolver, preservar a arte da dança, educação, memória, pesquisa, fomento, formação, entre outros; e agrega valor como modernidade, elegância, sofisticação, inovação e democratização.

Como amigo ou parceiro da APD, você e/ou sua empresa podem entrar nessa dança!

PESSOA JURÍDICA I COTAS SEMESTRAIS

COTA DOURADA
Acima de
R$500.000

COTA TURQUESA
Acima de
R$200.000

COTA MARROM
R$100.000 a
R$199.999,99

COTA VINHO
R$50.000 a
R$99.999,99

COTA MARINHO
R$10.000 a
R$49.999,99

COTA PRATA
R$1.000 a
R$9.999,99

PESSOA FÍSICA I COTAS SEMESTRAIS

COTA AZUL
Acima de
R$5.000

COTA LARANJA
R$1.000 a
R$4.999,99

COTA LILÁS
R$500 a
R$999,99

COTA VERDE
R$150 a
R$499,99

COTA VERMELHA
R$50
Cota exclusiva para estudantes

BENEFÍCIOS DA PESSOA FÍSICA

Cota Laranja | Encontro com direção e bailarinos + Visita a um ensaio na SPCD + bastidores + nome no programa de sala + Kit SPCD
Cota Lilás | Visita a um ensaio na SPCD + bastidores + nome no programa de sala + Kit SPCD
Cota Verde | Visita aos bastidores de um espetáculo + nome no programa de sala + postais imantados SPCD
Cota Vermelha | Visita aos bastidores de um espetáculo + postais imantados SPCD

Os nossos agradecimentos aos doadores e apoiadores:
Eric Alexander Klug, José Mauro Silveira Peixoto e Tegma Gestão Logística Ltda.

COTAS E CONTRAPARTIDAS DE PATROCÍNIO DE PESSOA JURÍDICA EM APORTE DIRETO OU VIA LEI DE INCENTIVO:
Todas as contrapartidas serão negociadas diretamente com o patrocinador para melhor atender a empresa.
Ações como palestras, livros, DVDs, cotas de convites para espetáculos vespertinos e noturnos,
inserção de logomarcas, marketing, redes sociais e comunicação estão previstas.

Projeto Incentivado | Lei Rouanet

Conheça o nosso projeto incentivado, Plano Bi-Anual – São Paulo Companhia de Dança!

O projeto Plano Bi-Anual- São Paulo Companhia de Dança procura contribuir para a continuidade e o incremento das atividades previstas, bem como completar a estratégia de trabalho estabelecida no planejamento da Companhia na montagem de um calendário prévio de médio/longo prazo com o oferecimento de eventos e atividades continuadas à população de forma garantida, gratuita e com preços mais acessíveis.

PRONAC 184819 I Incentivo Federal I Valor aprovado: R$ 3.454.693

Fotos: João Caldas, Silvia Machado, Wilian Aguiar e Acervo SPCD

Diego de Paula e Yoshi Suzuki em *Balé Pulcinella* | Foto: Fernanda Kirmayr

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

João Doria
Governador do Estado de São Paulo

Rodrigo Garcia
Vice-governador

Sérgio Sá Leitão
Secretário de Estado de Cultura e Economia Criativa

Cláudia Pedrozo
Secretária Executiva de Estado de Cultura e Economia Criativa

---

ORGANIZAÇÃO SOCIAL
ASSOCIAÇÃO PRÓ-DANÇA

CONSELHO ADMINISTRATIVO
Presidente | Rodolfo Villela Marino
Vice-presidente | Ricardo Uchoa Alves de Lima
Membros | Ana Grisanti de Moura, Ana Paula Camargo, Andrea Sandro Calabi, Danilo Santos de Miranda, Eduardo Saron Nunes, Elisa Marsiaj Gomes, Flávia Regina de Souza Oliveira, Jeferson de Souza Dias, José de Oliveira Costa, Leontina Gioconda Bordon, Paula Theophilo de Saboia

CONSELHO FISCAL
Membros | Durval Borges Morais, Helio Nogueira da Cruz, Priscila Grecco Toledo, José Carlos de Souza Santos (suplente)

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

DIREÇÃO
Inês Bogéa

SUPERINTENDÊNCIA
Luca Baldovino | José Galba de Aquino

ENSAIO

Gerente de Ensaio | Milton Coatti
Professor(a) Ensaiador(a) | Igor Vieira Oliveira, Duda Braz
Professor | Lars Van Cauwnbergh
Bailarinos | Ammanda Rosa, Ana Silva, Ana Paula Camargo, Ana Roberta Teixeira, André Grippi, Artemis Bastos, Bruno Veloso, Carolina Pegurelli, Cecilia Valarades, Daniel Reca, Diego de Paula, Felipe Vasques, Geivison Moreira, Hiago Castro, Joca Antunes, João Gabriel Inocencio, Kaique Barbosa, Larissa Guerra, Letícia Forattini, Luan Barcelos, Luciana Davi, Luiza Yuk, Matheus Queiroz, Mateus Rocha, Michelle Molina, Nielson Souza, Otávio Portela, Paula Alves, Poliana Souza, Renata Peraso,Thamiris Prata, Vinícius Vieira, Yoshi Suzuki
Pianista | Rosemary Sandri Pavanelli
Auxiliar de Ensaio, Produção e Educativo | Ana Carolina Florêncio Nogueira

PRODUÇÃO
Gerente de Produção | Antonio Magnoler
Gerente Técnico | Luiz Antônio Dias
Coordenadora de Produção | Luanda Ferreira Scandura
Produtor | André Souza
Assistente de Produção | Renato Tado Oliveira
Técnico de Som | Rodolfo Dias Paes
Iluminador | Nicolas Marchi
Assistente de Palco | Espedito Peixoto dos Santos
Camareira | Edmeia A. Evaristo dos Santos

EDUCATIVO E COMUNICAÇÃO
Coordenadora | Morgana Lima
Assessora de Comunicação e Marketing | Patrícia Aburad Marrese
Auxiliar de Educativo e Comunicação | Letícia Buso Siqueira
Diagramador | Rafael Rojas

MEMÓRIA
Coordenador | Charles Lima
Auxiliar Audiovisual | Gustavo Bernardes

ADMINISTRAÇÃO
Gerente Administrativo-Financeiro | Marcio Tanno
Assessora de Direção | Melinda Grienda Sliominas
Analista Administrativo-Financeiro | Ana Sarah de Lima
Assistentes Administrativo-Financeiro | Carlos Soares, Jeferson de Souza Dias
Assistente Contábil | Diego Mendes Martins
Arquivista | Priscilla Baptista Casas
Auxiliar Administrativo-Financeiro | Ivani Melo
Auxiliar de Serviços Gerais | Neide dos Santos Nery
Aprendiz | Keith Lopes Nascimento

COLABORADORES
Consultoria Jurídica | Bolonhini & Carvalho Sociedade de Advogados | Barbosa e Spalding Advogados
Contratos Internacionais | Olivieri Associados
Contabilidade | Quality Associados
Fornecedor Exclusivo de Sapatilhas | Capézio
Website | VAD – Projetos Multimídia

Foto 4 capa | Cena de *Agora* | Foto: Rodolfo Dias Paes

FIQUE PERTO DA SPCD

São Paulo Companhia de Dança | saopaulociadedanca | /audiovisualspcd | spciadedanca
www.spcd.com.br

APOIO

APOIO INSTITUCIONAL

REALIZAÇÃO

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA
Rua Três Rios, 363 - 1º andar | Bom Retiro | (11) 3224 -1380

Assista

APOIO

APOIO INSTITUCIONAL

REALIZAÇÃO

ASSOCIAÇÃO
PRÓ-DANÇA
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

SÃO PAULO
COMPANHIA DE
DANÇA

Secretaria de
Cultura e Economia Criativa